13/14 NOV 2026, FARO
DA PRÁTICA À EVIDÊNCIA:
Investigação em Saúde nas Áreas de Diagnóstico e Terapêutica
Investigar para melhorar, inovar para cuidar
II Jornadas Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica

Suspeita de leptospirose em contexto domiciliário: investigação epidemiológica e ambiental

Sílvia Braga[1] · Telma Mendonça[1] · Mariama Correia[1]

[1] Departamento de Saúde Pública · ULS Algarve, E. P. E. | Contacto: sbraga@ulsalg.min-saude.pt



INTRODUÇÃO

A leptospirose é uma zoonose bacteriana transmitida por contacto com urina de animais infetados ou por exposição a água e solos contaminados. A investigação epidemiológica e ambiental é fundamental para identificar potenciais fontes de exposição e orientar medidas preventivas, numa abordagem ***One Health***.

OBJETIVO

Identificar e caracterizar potenciais fontes de exposição a Leptospira spp. em contexto domiciliário, através de investigação epidemiológica e ambiental, e descrever as medidas de prevenção e controlo adoptadas.

METODOLOGIA

ESTUDO DE CASO

ÓBITO CANINO

Serologia IgG/IgM positiva

HOMEM 46 ANOS

São Brás de Alportel, 2026

resultados serológicos sugestivos

Notificação no **SINAVE**



INVESTIGAÇÃO E CONTROLO AMBIENTAL

RESÍDUOS
RATOS/VIATURAS

TANQUE COM ÁGUA NÃO TRATADA
FURO

Colheita à SAÍDA DO TUBO de alimentação do tanque

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E PESQUISA DE ADN DE *LEPTOSPIRA* SPP. POR PCR EM TEMPO REAL.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO

- Remover os resíduos existentes;
- Implementar de medidas de controlo e desratização;
- Acondicionar adequadamente os alimentos e materiais suscetíveis de atrair roedores;
- Suspensão da utilização de água proveniente do furo para consumo humano e animal;
- Vigilância clínica dos residentes e animais presentes no domicílio.

Melhoria das condições de higiene e salubridade

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A identificação de vestígios de roedores, acumulação de resíduos e utilização de água de furo não tratada, associada à deteção de coliformes e de ADN de *Leptospira* spp. na água, evidenciou condições ambientais favoráveis à exposição ao agente. Apesar disso, não foi possível confirmar infeção humana nem estabelecer a origem exata da infeção canina, reforçando a importância de uma abordagem integrada entre saúde humana, animal e ambiental.

A deteção de ADN de *Leptospira* spp. na água indica possível contaminação ambiental, mas não confirma a presença de bactérias viáveis.

CONCLUSÃO

A investigação epidemiológica e ambiental permitiu identificar potenciais fontes de exposição a *Leptospira* spp. e orientar medidas de prevenção e controlo, sem que fosse possível estabelecer uma relação epidemiológica conclusiva entre os achados ambientais e a suspeita de infeção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

World Health Organization. (2003). Human leptospirosis: Guidance for diagnosis, surveillance and control.
Centers for Disease Control and Prevention. (2025). Clinical overview of leptospirosis.